

2-043

AVALIAÇÃO DE EXTRATORES DE ZINCO DISPONÍVEL NO SOLO PARA A CULTURA DO MILHO. Agna Almeida Menezes⁽¹⁾, Luiz Eduardo Dias⁽²⁾, Júlio César Lima Neves⁽²⁾, Jaime Wilson Vargas Mello⁽²⁾. (1) UESC - DCAA, Rod. Ilhéus-Itabuna Km 16 Salobrinho - Ilhéus - BA, (2) UFV - DPS, Viçosa - MG.

Em experimento conduzido em casa de vegetação objetivou-se de testar os extratores M1 com duas formas de procedimento após a extração (sobrenadante e filtrado), M3 e DTPA na avaliação do zinco disponível em solos com diferentes características submetidos ou não ao efeito da calagem. A capacidade de extração variou na seguinte ordem M1s > M1f > M3 > DTPA. Para o extrator M1 a forma de extração modificou a sensibilidade do extrator ao valor de pH do solo. O que se acredita é que o tempo de 16 horas para retirada de alíquota promova a solubilização de compostos ácidos de zinco não disponíveis às plantas.

2-044

SIMPLIFICAÇÃO DO MÉTODO DE KJELDAHL PARA DETERMINAÇÃO DE N-TOTAL DE SOLOS TROPICAIS. Washington de Oliveira Barreto⁽¹⁾ e Marie Elisabeth Christine Claessen⁽¹⁾. Embrapa/CNPS, Rua Jardim Botânico, 1024. CEP 22460-000 Rio de Janeiro -RJ, beth@cnps.embrapa.br

Estudou-se a possibilidade de simplificar a metodologia proposta por Kjeldahl para determinação do nitrogênio. Para isso foram selecionadas 20 amostras de horizontes superficiais representativos de algumas das principais classes de solos ocorrentes no país. Após aplicação de 25, 50, 75 e 100 mg de Se, como catalisador, e aquecimento de 30, 60 e 120 minutos, verificou-se que a determinação do nitrogênio do solo pode ser acelerada reduzindo-se o tempo de aquecimento necessário à mineralização da amostra para 30 minutos empregando-se 25 mg do catalisador salvo para solos ricos em matéria orgânica onde o tempo sugerido é de 60 minutos.